



## A CROMATOGRAFIA COMO ATIVIDADE EXPERIMENTAL PARA O ENTENDIMENTO DO CONCEITO DE MISTURAS

Micheli Dugato Ledesma (apresentador)<sup>1</sup>,  
Marlei Veiga dos Santos<sup>2</sup>,  
Paula Vanessa Bervian<sup>3</sup>

Categoria: Ensino

**Resumo:** Esse resumo sintetiza a elaboração uma proposta de ensino para auxiliar os alunos do 9º no entendimento do conceito de misturas e foi desenvolvido durante o Estágio Curricular Supervisionado em Ciências III ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Este estágio tem por objetivo articular a teoria e prática através da aproximação com a realidade escolar, bem como proporcionar conhecimento, diagnóstico e análise do contexto escolar. Sendo assim, o presente relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante a realização de uma aula experimental sobre separação de misturas, na qual foi utilizada a técnica de cromatografia em papel (CP). As aulas foram ministradas no turno da manhã com os alunos do 9º ano do Colégio Estadual Professor Pedro José Scher, localizada no município de São Pedro do Butiá - RS. O conteúdo de substâncias e misturas foi desenvolvido durante três horas-aula, cada uma com duração de 50 minutos, sendo duas aulas teóricas e uma prática, na qual foi desenvolvida a técnica de cromatografia. Para o desenvolvimento do experimento foram utilizados materiais de fácil acesso e baixo custo, sendo os seguintes: filtro de café, copo de boca larga, água, álcool comercial 92°GL, lápis, tesoura e canetinhas de cores e marcas diferentes. Seguindo o procedimento experimental, os alunos cortaram o filtro de café em tirinhas e então demarcaram uma linha a 1 cm acima da parte inferior da tira, nesta desenharam uma bolinha com a canetinha. Após foi introduzido um lápis, no topo da tira de papel de filtro para servir de suporte. E então os alunos mergulharam as tiras no álcool, presente no copo, tomando cuidado para que o volume de álcool estivesse abaixo da bolinha desenhada. E então esperaram até ocorrer à separação dos pigmentos da tinta da canetinha. Os alunos realizaram anotações durante todo o procedimento experimental e ao final foi solicitado que comparassem os resultados e refletissem sobre as seguintes questões: Quais as cores que compõem cada mistura de tinta das canetas utilizadas? Quais as mudanças

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, contato: michelid.ledesma@gmail.com

<sup>2</sup> Professora adjunta 1, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, contato: marlei.santos@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professor adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, contato: paulavanessabervian@gmail.com



observadas? e Qual a importância da separação de misturas?. Além de anotar os resultados e responder as questões, foi proposto aos alunos a tarefa de escrever um relatório sobre o experimento destacando as principais ideias: O que é a cromatografia? Quais os tipos que existem? Qual utilizamos em aula? Quais as fases da cromatografia? e Qual a função da técnica?. Os resultados obtidos com o desenvolvimento da aula sobre a separação de misturas a partir da técnica de cromatografia em papel demonstram que a utilização da experimentação contribui para o entendimento do tema desenvolvido em sala de aula, facilitando o entendimento do conceito de mistura, bem como a importância da técnica na ciência, mostrando que a experimentação é uma metodologia com aspectos positivos ao ensino.

**Palavras-chave:** Cromatografia em papel. Experimentação. Aprendizagem.